

Índice

Resumen de la obra
Lista de las obras
Índice de las obras
Índice de los autores

Índice geográfico

- A-dos-Tassos (Ourique), 175, 191, 194.
Abrigo Pinho Monteiro, 11.
Alagoa, 10.
Álamo, 175.
Alcochete (Cascalheira N. E.), 137.
Alentejo, 175.
 litoral alentejano, 113, 117, 123.
Algarve, 94.
 meridional, 118.
 ocidental, 118.
Aljustrel, gruta, 213.
Almoinha, v. Vale Almoinha.
Alpiarça, 99.
Altamira (Espanha), 33, 51, 53.
Alto da Pacheca, 137.
Alvar do Vale de Amunha, v. Vale Almoinha.
Anta dos Tassos, v. A-dos-Tassos.
Antelas, 176, 194.
Astúrias, 65.
Astúrias — região asturiana, 65.
Atalaia, 178, 179, 180, 191, 194, 197.
Atlântico, 65.
- Baío, 27.
Baíões, castro, 179, 191, 194, 197, 206.
Baixo Alentejo litoral, 118.
Barreira do Tojal, 137.
Batel, 137.
Baútas, v. Serra das Baútas.
Beira Baixa, 127.
Beiras, 176.
Belver, 99.
Bobadela, v. Orca da Bobadela.
Bocas I, abrigo das, 119.
Bohusland, 10.
- Cabeço da Amoreira, 171, 172, 182, 183, 184, 185, 193, 195, 196, 197, 199, 209, 210, 213.
Cabeço da Arruda, 172, 182, 183, 184, 185, 193, 195, 196, 197, 199, 209, 210.
Cabo Espichel, 118.
Cabo de S. Vicente, 94.
Cacina Lafranchi, 10.
Caia, 118.
Caldeirão, gruta, 61, 65.
Camargo (Espanha), 53.
Cambelas, região, 17, 18, 19, 20, 66.
Camposancos, 106.
Cantábria, 48, 52.
 região cantábrica, 40, 52, 54, 65.
 região franco-cantábrica, 63.
Caramujeira, 11.
Caramulo, complexo da vertente oriental do, 10.
- Carapito I, 174, 177, 185, 193.
Carenque 2, 191.
Carreço do Minho, 119, 125.
Casa da Moura, 46, 60, 61.
Casas, herdade das, 11.
Castelo do Giraldo, 175, 194.
Castenairas, dólmen, 173, 185, 193.
El Castillo, 53.
Cerro do Castelo de Santa Justa, 167, 171, 174, 175, 190, 194, 200, 205.
Chamiço, 137.
Chastaing-Bouyssonie (França), 55.
Cobalejos (Espanha), 53.
La Cocina (Espanha), 65.
Cueto de la Mina (Espanha), 51.
Cueva de Ambrosio (Espanha), 47, 49, 51, 63.
Cueva de les Mallaetes (Espanha), 48, 49, 50, 63.
Cueva Morin (Espanha), 53, 54.
- Douro, rio, 94.
 região a norte do, 125.
 vale do, 65.
- Eirinha, 137.
Escoural, gruta, 11.
Espanha, 48, 52, 54, 62, 91, 92, 118, 169.
 Norte, 64, 65.
Estremadura, litoral, 65.
Europa, 10, 124.
 Occidental, 136, 197.
Évora Monte, v. Monte da Rainha.
- Farol de Montedor, 119.
Fátima, santuário, 213.
Foppe di Nadro (Itália), 10.
Fortim de Porto Covo, 9.
Fournau du Diable (França), 15, 55, 56, 58, 59, 60.
Fragoas, v. Castenairas.
França, 20, 48, 49, 53, 54, 55, 63, 87, 91, 92, 124, 134, 188.
 região franco-cantábrica, 63.
 região subpirenaica, 52.
 sudoeste francês, 15, 55, 58, 65, 122, 123.
Fratel, barragem, 9.
 estação rupestre, 9.
Furninha, 46, 60.
- Galiza — Litoral galaico-português, 139.
Gândaras de Budiño (Espanha), 139.
Garona, rio, 113, 139.
 terraços do, 90, 122.
 vale do, 123.

- Glória, 198.
 Gorginos 2, 187.
 Gruta da Furninha, v. Furninha.
 Gruta da Lapa, v. Aljustrel, gruta.
 Guadiana, rio, 89, 118.
 vale do, 118, 120, 139.
- Horros de la Peña (Espanha), 53.
- Inglaterra, 202.
- Les Jean-Blancs (França), 15, 55, 56, 59.
 Jerónimos, 17.
- Lancaster (Inglaterra), 10.
 Languedoc (França), 90, 95.
 Lapa do Bugio, 174, 193.
 Lapa do Fumo, 179, 190, 193.
 Laugerie-Haute (França), 15, 51, 54, 56, 57, 58, 59.
 Levante espanhol, 10, 63.
 Lisboa, 9, 94.
- Litoral
 alentejano, 113, 117, 123.
 do baixo alentejo, 118.
 costa sul de Portugal, 119.
 extremenho, 65.
 galaico-português, 139.
 norte, 118, 133.
 a norte e sul do rio Mira, 121.
 português, 9.
 sul, 65, 138.
- Mazouco, 61.
 Mediterrâneo, 65.
 ocidental, 185.
 Melka Konturé (Etiópia), 140.
 Meninas do Crasto, mamoa 4, 203, 213.
 Milfontes, 121.
 Mina do Simão, mamoa, 203.
 Mira, litoral a norte e sul do rio, 121.
 Moinhos de Benavente, 118, 137, 138.
 Moita do Sebastião, 119, 171, 176, 182, 183, 184, 185, 193, 197, 199, 209.
 Monsaraz, 120.
 Montaut (França), 47.
 Monte da Penha, v. Penha.
 Monte da Rainha, 46, 47, 48, 50, 54, 60, 61, 62.
 Moura, 11.
 Muge, 65, 118, 119, 137, 171, 195, 199, 206, 208, 211.
 concheiros, 27, 196, 197, 198, 208.
 estações paleolíticas, 119.
 ribeira de, 198.
- Nabão, vale do rio, 65.
- Ocreza, rio, 10.
 Oliveira do Hospital, 176.
 Orca da Bobadela, 176, 194.
 Orca de Seixas, 174, 185, 186, 193.
 Outeiro de Ante, 186.
 Outeiro de Ante, mamoa 3, 176, 186, 187, 193, 202, 206, 211.
 Outeiro de Gregos, mamoa 2, 177, 186, 203.
 Outeiro de Gregos, mamoa 3, 176, 186, 187, 193, 204.
- Paris (França), 9, 173.
 Parpalló (Espanha), 48, 49, 50, 51, 63.
 Los Pascuales (Espanha), 91.
 La Pasiega, 16, 53, 54.
 Passal, 48.
 Paul de Magos, 137.
 Pech de la Boissière (França), 15, 55, 56, 59, 60.
 El Pendo (Espanha), 52, 53, 54.
 Penha, 175, 191, 194, 197, 206.
 Penha Verde, 175, 190, 194.
 Península Ibérica, 18, 40, 185, 191, 199.
 noroeste peninsular, 10.
 região ocidental, 185.
 Península de Lisboa, 46, 48, 65.
 Picanceira, 20.
 Pinhal de Cambelas de Baixo, 20.
 Pirenéus atlânticos, 90.
 Poço da Gateira 1, 187.
 Pomar, herdade do, 11.
 Ponta do Cabedelo, 108.
 Ponte da Laje, 46.
 Pontes de Marchil, 11.
 Porto da Boga, 137.
 Porto Covo, 94.
 Porto Sabugueiro, 137.
 Portugal, 11, 48, 87, 94, 113, 200, 201, 202, 207, 211.
 centro-norte, 171, 185.
 costa sul, 119.
 estações de arte rupestre, 10.
 litoral galaico-português, 139.
 nordeste, 65.
 norte, 110, 118, 119, 132, 138, 139, 171, 185.
 sul, 92, 118, 132, 191.
 terras altas do interior norte de, 65.
 Praia das Maças, 177, 180, 191, 193, 206, 212, 213.
- Reguengos, 167.
 La Reina Mora, gruta (Espanha), 188.
 Rio Maior, 9, 20, 48.
 Rossio do Cabo, 26.
- Sado, concheiros do vale do rio, 20, 21, 27.
 Saint-Clar (França), 134.

Salemas, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 172, 173, 190, 193.
 Samouco, 98, 127, 137.
 Santa Cruz, 9.
 Santander (Espanha), 53.
 Santo Estêvão da Facha, castro, 179, 194, 202.
 São Pedro da Cadeira, 20.
 Seixas, v. Orca de Seixas.
 Senhora da Guia, v. Baiões, castro.
 Serra da Aboboreira, 167, 186, 202, 203, 204.
 Serra das Baútas, povoado, 188.
 Serra da Estrela, 65.
 Serra dos Louçães, abrigo, 11.
 Serra do Monte Novo, abrigo, v. Abrigo Pinho Monteiro.
 Serra de S. Mamede, 11.
 Sines, 94.
 região a sul de, 125.
 Sion (Suíça), 10.
 Stonehenge (Inglaterra), 10.
 Tapado da Caldeira, 213.
 Tejo, rio, 9, 10, 118, 167, 171, 182.
 complexo de Arte Rupestre, 9.
 vale do, 9, 10, 11, 65, 98, 99, 100, 118, 127, 128, 139.
 Tomar, região de, 65.
 Torres Vedras, 19, 20, 22.
 Tróia, 20.
 Valcamónica (Itália), 10, 11.
 Vale Almoinha, 15-86.
 Vale de Almoinha, v. Vale Almoinha.
 Vale da Amuinha, v. Vale Almoinha.
 Vale de Figueira, 137.
 Vale da Fonte, v. Vale Almoinha.
 Vale da Fonte (Belver), 118, 127, 137.
 Vale do Forno, 137.
 Vale da Mata, 27.
 Vascas, 48.
 Vila Pouca, 46, 119.
 Vila Velha de Ródão, terraços quaternários dos arredores de, 9.
 Els Vilas (Espanha), 91.
 Vinha da Soutilha, 177, 191, 193, 206.
 Viseu, distrito, 174.
 Volgu (França), 47.
 Xerez de Baixo, 89, 99, 104, 108, 113, 120, 121, 122, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137.
 Zambujal, castro, 167, 171, 177, 178, 180, 187-190, 191, 193, 194, 198, 199, 205, 206, 210.
 Zêzere, rio, 65.

Índice antroponímico

Alberto, José, 20.
 Almeida, D. Fernando de, 11, 119.
 Alonso, F., 169.
 Amorós, Paloma, 11.
 Anati, E., 10.
 Antunes, Custódio, 20, 21, 22, 31.
 Arambourg, C., 195.
 Arnaud, José Morais, 170, 175, 207, 210.
 Beirão, C. de Mello, 11.
 Benito del Rey, Luis, 117.
 Biberson, P., 9, 98.
 Binford, L. R., 12.
 Bordes, F., 32, 95, 127, 136.
 Bourdier, F., 138.
 Breuil, Henri, 46, 90, 91, 92, 95, 96, 99, 101, 103, 108, 112, 113, 119, 122, 123, 125, 138, 140.
 Brézillon, M., 9.
 Butzer, K., 139.
 Cabral, João M. Peixoto, 195, 196, 197, 198, 202, 204, 205, 206.
 Caeiro, José O., 11.
 Cailleux, A., 138.
 Capdevila, R., 106, 118.
 Cardoso, J. L., 94, 98, 135, 136, 138, 140.
 Cardozo, Mário, 175.
 Carvalho, Emmanuel, 19.
 Casaca, Joaquim, 20.
 Castro, L. A., 173, 176.
 Chavaillon, J., 140.
 Clark, G. A., 139, 170.
 Collina-Girard, J., 132.
 Corchón, M.^a Soledad, 16, 52, 54.
 Cordeiro, Vicente, 20.
 Correia, A. A. Mendes, 182.
 Eliade, Mircea, 12.
 Fernandez Costas, M., 113.
 Ferreira, F. Bandeira, 96, 108, 118, 126.
 Ferreira, O. da Veiga, 66, 67, 119, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 190, 213.
 Fontes, J., 108.
 Fortea-Pérez, J., 48, 50, 62, 63.
 Fournier, R.-A., 132.
 França, J. Camarate, 173.
 Frazer, J. C., 12.
 Fullola-Pericot, 50, 51, 62, 63, 65.
 Gonçalves, Vitor dos Santos, 119, 175, 190, 202.
 Guilaîne, J., 99.

- Heleno, Manuel, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 28, 29, 44, 48, 60, 66, 67, 119.
Hubschman, 123.
Icole, Michel, 123.
Jacobi, R. M., 208.
Jaguttis-Emden, M., 187, 206, 208.
Jordá Cerdá, F., 15, 46, 48, 50, 52, 54, 62, 63.
Jorge, Vitor Oliveira, 9, 92, 95, 96, 97, 118, 126, 133, 186, 208, 211.
José "Quitolas", 20.
Kalb, Philine, 208, 212.
Laming-Emperaire, A., 9.
Laplace, 51.
Lehmann, 195.
Leisner, Vera, 173, 174, 180.
Lemos, Francisco Sande, 9.
Leroi-Gourhan, A., 9, 12, 65.
Lévi-Strauss, C., 12.
Lopes, Susana R., 9.
Lumley, H. de, 124.
Machado, Saavedra, 18, 20.
Madeira, Valeriano, 203.
Marques, Gustavo, 179.
Maury, J., 116.
Mauss, Marcel, 12.
Meireles, José, 135, 139.
Méroc, Louis, 90, 91, 92, 95, 102, 103, 108, 113, 115, 122, 123, 134.
Milojčić, V., 204.
Monteiro, Altino dos Santos, 9.
Monteiro, Jorge Altino de Pinho, 9, 10, 11.
Monteiro, Leontina de Pinho, 9.
Moreira, José, 20.
Morin, E., 12.
Neves, Valdemar, 19.
Nunes, Castro, 176.
Paço, A., 113.
Parreira, Rui, 11.
Penalva, C., 94, 125, 135, 136, 138, 140.
Pericot, Luis, 50, 63.
Perrot, J., 32, 127.
Puissegur, 123.
Querol, Maria, 9.
Raposo, C., 174.
Raposo, L., 132.
Renfrew, C., 170.
Ribeiro, Leonel, 173.
Rieucou, Louis, 123.
Roche, H., 132.
Roche, Jean, 26, 46, 47, 48, 62, 63, 65, 171, 172, 173, 182, 184, 185, 199, 208, 209, 210.
Rodrigues, 20.
Rodrigues, Engrácia, 20.
Rodrigues, Francisco Manuel Carvalho, 20.
Roldão, 20.
Sangmeister, E., 178, 187, 188, 202.
Santos, M. Farinha dos, 11.
Savory, H. N., 191.
Schubart, H., 178, 180, 187, 188, 199, 202, 208.
Serrão, E. da Cunha, 9, 10, 169, 170, 179, 202.
Shiloh, Y., 10.
Silva, A. Carlos, 132.
Silva, C. Tavares da, 11, 179.
Simonnet, Robert, 123, 140.
Smith, P., 33, 35, 37, 38, 40, 44, 54, 55, 56, 62, 63.
Soares, António Monge, 195, 196, 197, 198, 202, 204, 205, 206, 208.
Soares, Joaquina, 11.
Sonneville-Bordes, D. de, 32, 127.
Switsur, 208.
Tavoso, A., 132.
Tomás, Mário, 20.
Trindade, Leonel, 20, 26, 66.
Vagner, J., 139.
Vasconcelos, Leite de, 12.
Viana, A., 118.
Vilaseca, S., 106, 118.
Whittle, E. H., 170.
Zbyszewski, G., 91, 94, 96, 98, 99, 101, 102, 108, 112, 113, 119, 125, 135, 136, 138, 140, 175.
"Zé das Pederneiras", 20.
Zotz, L., 97.

Índice temático

- Abrigo, 11, 56, 58.
com pintura rupestre, 10.
kárstico, 26.
solutrense, 18, 26, 27.
Acampamento, 27, 97, 100, 117.
de ar livre, 15.
da Idade do Bronze final, 11.

- Achados diversos
 estela antropomórfica, 10.
 jóia de família, 40.
 lápide epigrafada, 11.
 objecto de adorno pessoal, 40.
 objecto de culto, 40.
 objecto sagrado, 40.
- Alcáçova, 11.
- Anta, v. monumentos megalíticos — dólmen.
- Arqueologia pré-estatística, 90.
- O Arqueólogo Português, revista, 207.
- Arqueometria, 202, 206.
 análises
 — paleobotânicas, 178.
 — pedológicas, 202, 203.
 datação pelo radiocarbono, 29, 123, 167-213.
 laboratórios
 — de Colónia, 179.
 — de datação pelo radiocarbono, 192, 198, 207.
 — em Portugal, 203, 204, 207, 211.
 — Godwin do Subdepartamento de Estudos Quaternários da Universidade de Cambridge, 208.
 — de Granada, 190.
 — de Heidelberg, 176.
 — Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), 207.
 — do Niedersächsisches Landesamt für Bodenforschung (Hanover), 177, 210.
 — de Saclay, 176, 182, 196.
- Termoluminescência, 167, 169, 170, 175, 180, 181, 188.
- Arte pré-histórica, 10, 11.
- Arte rupestre, 9, 10, 11, 65.
 ciclo franco-cantábrico do Paleolítico Superior, 65.
 gravura, 10, 65.
 paleolítica, 11.
 pintura, 11.
- Artefacto, 104, 107, 115, 209.
- Artefactos líticos, 21, 44, 121, 184, 197.
 à *cran*, 50, 72.
 à *cran* de bordo abatido, 48.
bec, 51.
 biface, 102, 106, 113, 121, 128, 130, 134, 136, 140.
 — cordiforme, 136.
 bigorna, 105, 115.
blattspitze, 47.
 de bordo abatido, 34.
 buril, 34, 54, 71, 72.
 calhau truncado, 131.
chopper, 123, 140.
 compósito, 34.
coup-de-poing degenerado, 101, 106, 113, 120.
- disco, 90, 91, 102, 113, 121, 122, 129, 140.
 de entalhe, v. peso de rede.
 esboçado, 38, 39, 62.
 folha de loureiro, 15, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 60, 63, 66, 67, 77-86.
 — de dimensão miniatura, 40.
 folha de salgueiro, 15, 41, 50, 53, 54, 55, 56, 60, 66, 86.
 frente de raspadeira, 51.
 geométrico, 44, 182, 184.
hachereaux, 102, 113, 117, 128.
 inacabado, 38, 39, 67.
 lamela, 76.
 — de bordo abatido, 27, 49.
 — de bordo geométrico, 28.
 — denticulada de bordo abatido, 28.
 — de dorso, 44, 51.
 lâmina, 72, 73, 114.
 — à *cran*, 51.
 — estrangulada aurignacense, 54.
 lasca, 114, 121, 122, 129, 131, 135, 137, 138.
 — solutrense, 28, 29, 39, 45.
 machado, 117.
 — mirensis, 138.
 — de pedra polida, 91.
 macrolítico, 28.
 micrólito, 28, 174.
 microrraspadeira grimaldense, 51.
 mó manual, 91.
 moinho manual — elementos móveis, 203.
 núcleo, 44, 75, 76, 102, 104, 115, 129, 131, 136.
 de pedra polida, 91, 185.
 pedunculado, 50.
 pendeloque, 40.
 percutor, 102, 104, 105, 115, 131.
 — bigorna, 105, 115.
 perfurador, 34, 51, 56, 71.
 pesos de rede, 91, 104, 106, 115, 131.
 pico, 73, 101, 102, 113, 128.
pièce esquillée, 74.
 pilão polido, 91.
 ponta, 77.
 — à *cran*, 15, 44, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 62, 63, 65, 86, 136.
 — à *cran* de bordo abatido, 63.
 — de Badegoule, 50, 53.
 — de base côncava, 52, 53.
 — de face plana, 34, 49, 55, 56, 58.
 — de Parpalló, 15, 48, 50.
 — pedunculada, 46.
 — de pedúnculo e aletas, 46, 47, 48, 49, 50, 63.
 — romboidal, 53.
 produtos de talhe, 44.

- protopico, 102, 113, 128.
 punção, 75.
raclette, 51, 75.
 raspadeira, 29, 32, 45, 54, 56, 68, 69, 70.
 — discoidal, 129, 140.
 — nucleiforme, 131.
 — solutrense, 15, 50, 51, 54, 55.
 raspador, 56, 74, 75.
 — sobre lasca, 131, 141.
 seixo, 101, 104, 105, 115.
 — afeiçoado, 106, 107, 130.
 — bifacial, 113, 114.
 — lasca, 131.
 — poliédrico, 114.
 — raspadeira, 76, 131.
 — rolado, 95, 102, 106, 107.
 — talhado, 44.
 — trabalhado, 124.
 — unifacial, 112, 114.
 sobre bloco, 100, 115.
 sobre lamela, 44.
 sobre lasca, 100, 103, 104, 110.
 tampa de vasos, 140.
 uniface, 102, 113.
 Artefactos metálicos
 ponta de lança, 206.
 Artefactos de osso, 21, 27, 197.
 arpão, 27.
 Associação dos Arqueólogos Portugueses, 11.
 Associações e grupos regionais de defesa
 do património, 11.

 Calcolítico, 169, 175, 178, 187-191.
 Campaniforme, 167, 174, 176, 188, 190.
¹⁴C, v. Arqueometria — datação pelo
 radiocarbono.
 Castro, v. povoado.
 Cemitério, v. necrópole.
 Centro Camuno di Studi Preistorici, 10, 11.
 Cerâmica, 28, 91, 96, 121, 122, 136, 175, 185.
 ática de figuras vermelhas, 192.
 cardial, 65.
 cratera, 192.
 impressa, 27.
 neomegalítica, 121.
 tipo Palmela, 174.
 Chasseense, cultura, 91, 122.
 Colecção, v. tb. Museus.
 Carballo, 54.
 particular de O. da Veiga Ferreira, 66, 67.
 Comissão Internacional de Calibração, 180.
 Comissão Nacional Provisória de Arqueologia
 (I.P.P.C.), 11.
 Concheiros, 20, 21, 27, 167, 171, 182-185,
 195, 196, 197, 198, 199, 208, 209, 213.
 Conferência Internacional sobre
 o Radiocarbono (IX), 181.

 Conferência Internacional sobre
 o Radiocarbono (X), 180.
 Congresso Nacional de Arqueologia (IV),
 11, 121.
 Congresso de Nice (1976), 123, 124.

 Diário de Notícias, 18.
 Direcção-Geral dos Assuntos Sociais, 10.
 Direcção-Geral do Planeamento
 Urbanístico, 11.
 Dólmen, v. monumentos megalíticos.

 Eneolítico, 93, 96.
 Ensino
 cadeira de Antiguidade Pré-Clássica, 11.
 cadeira de Pré-História, 11.
 Cursos
 — de Antropologia Pré-Histórica, 11.
 — de Arte Rupestre Pré-Histórica, 10.
 — de História na Faculdade de Letras da
 Universidade Clássica de Lisboa, 9.
 — Livre de Arqueologia Pré-Histórica, 11.
 — Livre sobre as Indústrias do Paleolítico
 Antigo, 10.
 Epipaleolítico, v. Mesolítico.
 Escavação, 10, 11, 20, 173, 174, 182, 184.
 Escola de Breuil, 92, 98, 123.
 Esconderijo de folhas de loureiro, 47.
 Estratigrafia, 195.
 Estruturas funerárias
 contraforte em torno das câmaras
 megalíticas, 203.
 covachos para enterrar os mortos, 173.
 enterramento, 173.
 — campaniforme, 190.
 esteio, 177.
 inumação neolítica, 173.
 mamoa, v. estruturas funerárias — tumulus.
 montículo, v. estruturas funerárias
 — tumulus.
 ritual de fogo, 207.
 sepultura, 174, 178, 213.
 — em fossa, 178, 179.
 tumulus, 176, 177, 179, 186, 202, 203,
 204, 207.
 — fases de construção ou de reconstrução
 do tumulus, 186.
 — incêndio anterior à construção do
 tumulus, 207.
 — queimada anterior à construção
 do tumulus, 207.
 — solo enterrado sob o tumulus, 177,
 186, 203.
 Estruturas habitacionais
 acção do fogo, 203.
 área habitacional, 177.
 assento, laje que servia de, 27, 28.

- cabana, 27, 28, 29, 32, 91, 119.
 fogueira, v. estruturas habitacionais
 — lareira.
 fortificação, 198, 199, 200.
 fundo de cabana, v. cabana.
 lar, v. estruturas habitacionais — lareira.
 lareira, 15, 27, 29, 32, 177, 202, 206,
 207, 210.
 muralha, v. estruturas habitacionais
 — fortificação.
 oficina de talhe, 32, 38, 100, 121.
 organização espacial do habitat, 29.
 paleossolo sob o tumulus, v. estruturas
 funerárias — tumulus.
 vestígio, 28, 29, 121, 122.
 Exposição sobre as lápides epigrafadas
 da I Idade do Ferro, 11.
- Faculdade de Letras de Lisboa, 9, 10.
 Flandriam (pós-würm), 91.
 Fóssil-director, 136.
 Fotografia aérea, 11.
 Fundação Calouste Gulbenkian, 10, 11.
- Geologia do Quaternário, 195.
 Glaciar, 15, 65.
 Grupo para o Estudo do Paleolítico Português
 (G.E.P.P.), 9, 87.
 Grupo de Trabalho da Universidade
 do Arizona, 170.
 Grupo de Trabalho da Universidade
 da Pensilvânia, 170.
 Gruta, 173, 188.
- Idade do Bronze, 91, 95, 123.
 Atlântico, 191.
 final, 175.
 do Sudoeste, 191.
 tardio, 175.
 Idade do Ferro, 11, 176.
 Índios americanos, 40.
 Indústria lítica, 24, 87, 104, 109, 111, 118.
 acheulense, 90, 91, 95, 105, 117, 120, 121,
 122, 124, 127, 128, 130, 131, 135,
 138, 140.
 ancorense, 118, 132, 136, 139.
 ancorense pré-asturiense, 119.
 asturiense, 91, 94, 101, 113, 116, 118, 125,
 133, 139.
 aurignacense, 26, 53, 54.
 azilense, 27, 119.
 camposanquiense, 139.
 civilização do seixo afeiçoado, 105.
 clactonense, 136.
 denticulada, 56, 74.
 em extremidade, 44, 73.
 de entalhe, 56, 74.
 gravettense, 53.
 grimaldense, 18.
 languedocense, 27, 44, 76, 87-167.
 lascamento sobre bigorna, 105.
 levalloisense, 95.
 macrolítica, 87-167.
 magdalenense, 27, 28, 53, 65, 91, 122.
 micoquense, 136.
 mirensense, 92, 93, 94, 100, 113, 117, 118,
 119, 123, 125, 132, 136, 139.
 mugense, 119.
 mustierense, 90, 91, 93, 98, 117, 120, 121
 122, 123, 124, 129, 131, 135, 136,
 138, 140.
 mustiero-languedocense, 137, 138.
 neolítica de base macrolítica, 90.
 olduvaiense, 97, 140.
pebble-culture, 87, 97, 98, 103, 107, 108,
 120, 130.
pebble-culture pré-acheulense, 98.
 perigordense, 51, 64.
 pós-magdalenense, 27.
 pós-paleolítica, 130.
 pré-acheulense, 139.
 pré-asturiense, 94, 125.
 proto-asturiense, 101.
 proto-levallois, 117.
 proto-solutrense, 35, 49, 52.
 sob fractura, 44, 73.
 solutrense, 15-86.
 solutreo-gravettense, 47, 50, 51, 60, 63.
 talhe pigmeu, 28.
 de tradição epipaleolítica, 27.
 tratamento térmico, 29, 32.
- Instituto de Arqueologia, 18.
 Instituto Português de Arqueologia, História
 e Etnografia, 11, 18.
 Instituto de Tecnologia Educativa, 11.
 International Congress on History of Religions
 (XIII), 10.
- Junta Distrital de Viseu, 10.
- Laboratório Nacional de Engenharia
 e Tecnologia Industrial (LNETI), 207.
 Levantamento arqueológico bibliográfico
 do país, 11.
 Liceu D. João de Castro, 9.
 Lucerna, revista, 203.
- Materiais orgânicos
 amostras de areias concrecionadas contendo
 carvões, 21, 29.
 amostras de carvão, 171, 172, 173, 174, 175,
 176, 177, 178, 179.
 cabo de uma lança, 175, 179, 191.
 carvão, 29, 173, 174, 175, 177, 178, 179,
 191, 196, 202, 203.
 carvão vegetal, 202, 206.

- fauna, 182, 184, 195, 206, 209.
 fauna de gastrópodes, 123.
 favas, 178.
 flora, 206.
 haste de lança, 206.
 madeira, 179, 191, 206.
 madeira carbonizada, 175, 179.
 osso, 178.
 restos ósseos, 31, 195.
 semente, 175.
 semente carbonizada, 179.
- Megalitismo, v. monumentos megalíticos.
- Mesolítico, 65, 91, 93, 94, 103, 111, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 129, 138, 139, 167, 185.
 concheiros, v. concheiros.
 neolitizado com cerâmica impressa, 27.
- Metalurgia do cobre, 190.
- Método bicromático, 10.
- Ministério da Educação e Cultura, 10.
- Ministério da Educação Nacional, 9.
- Monumentos megalíticos, 10, 11, 175, 185-187, 191, 202-204, 206, 207, 211, 212.
 alinhamento, 10.
 dólmen, 173, 174, 175, 176, 177, 185.
 orca, 176.
 sepulcro, 167, 170, 171, 187.
tholos, 175, 177, 180, 191, 213.
- Museus, 10.
 de Arqueologia e Etnologia do Distrito de Setúbal, 11.
 Britânico (Londres), 10.
 Nacional de Arqueologia e Etnologia (Lisboa), 15, 17, 20, 21, 23, 66, 67, 119.
 dos Serviços Geológicos de Portugal (Lisboa), 184, 197.
- Necrópole
 do Bronze do Sudoeste, 11, 191.
 megalítica, v. monumentos megalíticos.
 da II Idade do Ferro, 11.
- Neolítico, 11, 91, 93, 98, 103, 113, 121-124, 138, 139, 169, 173, 175, 185.
 antigo, 91, 185.
 avançado, 91.
 comunidades neolíticas do Tejo, 185.
 mesolítico neolitizado com cerâmica impressa, 27.
 neolitização, populações em curso de, 198.
 tardio, 173.
 vestígios 138.
- Paleoantropologia cultural, 12.
 Paleoclimatologia, 195.
 Paleogeografia, 195.
 Paleolítico, 9, 91, 95, 104, 111, 113, 117, 118, 120, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 139, 173.
 antigo, 90, 122.
 arte rupestre, 11.
 indústrias líticas, v. indústrias líticas.
 inferior, 98, 111, 139.
 inferior final, 94, 125.
 médio, 98, 99, 111, 127, 139.
 português, 9, 17, 91, 92.
 superior, 9, 17, 32, 60, 90, 93, 124, 127, 137, 172.
- Parque Natural da Serra de S. Mamede, 11.
- Plistoceno
 cronologia plistocénica, 93.
- Pós-würm, 93, 94, 122.
- Povoado, 167, 170, 171, 175, 179, 188, 191.
 calcolítico, 190, 200.
 calcolítico pré-campaniforme, 191.
 dos construtores de megálitos, 170.
- Praia quaternária, 9.
- Pré-campaniforme, 179, 191.
- Pré-História, 204, 206, 211.
 europeia, 12.
 peninsular, 12.
 portuguesa, 9, 134, 181, 192, 199, 202, 204, 208, 211.
 recente, 200.
- Prehistoric Society, 11.
- Prospecção através de fotografia aérea com filme de cor falsa do tipo infra-vermelho, 11.
- Radiocarbon, revista, 169, 171, 174, 176, 179.
- Religiões pré-históricas, 11.
- Riss/Würm, 87, 94, 95.
- Sazonalidade de ocupação dos concheiros, 209.
- Seminário de Arte Pré-histórica na Península Ibérica, 11.
- Sepulcros megalíticos, v. monumentos megalíticos.
- Serviços Geológicos de Portugal, 66, 172.
- Técnica de talhe, v. indústria lítica.
- Terraço quaternário dos arredores de Vila Velha de Ródão, 9.
- Tholos*, v. monumentos megalíticos.
- Tipologia, 104.
- Tirreniano, 91, 94.
- UNESCO, 10
- Universidades
 do Arizona, 167.
 de Évora, Departamento de História da, 11.
 de Granada, 175.
 de Jerusalém, 10.
 da Pensilvânia, 167.
- Vestígios de utilização de artefactos líticos, 103, 104, 129.
- Würm, 15, 65, 87, 90, 91, 93, 94, 97, 117, 122, 123.
- Zooarqueologia — faunística, 195.